

## PROGRAMA DE PROVA

### ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

#### Itens:

1. Alterações cromossômicas numéricas e estruturais
2. Anatomia, biologia e fisiologia de equinodermos
3. Anatomia e biologia de peixes ósseos
4. Dinâmica de metapopulações
5. Mecanismos evolutivos (migração e fluxo gênico)
6. Caracterização e ecologia de Angiospermas

#### Bibliografia

- DE ROBERTIS, E. D. P.; DE ROBERTIS, E. M. F. Bases da Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
- JUNQUEIRA, R. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012.
- BURNS, G. W.; BOTTINO, P. J. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- GARNER, J. E.; SNUSTAD, D. P. Genética. 7. ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 1986.
- RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados. 6. ed. São Paulo: Roca, 1996.
- BEGON, M.; HARPER, J. L. TOWSEND, C.R. Ecologia: de indivíduos a Ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- MARGALEF, R. Ecologia. Barcelona: Omega, 2005.
- ODUM, E. P. Fundamentos da Ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. 2. ed. Ribeirão Preto: SBG/CNPq, 2009.
- CARVALHO, H. C. Fundamentos de Genética e Evolução. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987.
- JOLY, A. B. Botânica – Introdução à taxonomia vegetal. São Paulo: Nacional, 1998.
- RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- HILDEBRAND, M.; GOSLOW, G. Análise da estrutura dos vertebrados. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
- ORR, R. T. Biologia dos Vertebrados. 5. ed. São Paulo: Roca, 2004.
- POUGH F. H.; JANIS, C. M.; HEISER J. B. A vida dos vertebrados. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

### ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

#### Itens:

1. Métodos de Ordenação: Merge-sort, Quicksort.
2. Estruturas de Dados: Filas, Pilhas, Listas Encadeadas.
3. Árvores: Binária, AVL.
4. Grafos: Busca em Largura, Busca em Profundidade.
5. Algoritmos do menor caminho em grafos.

#### Bibliografia:

- CORMEN, T. H. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- KNUTH, D. E. The Art of Computer Programming. Vol. 1, 2, 3 e 4. Addison Wesley, 1997.
- SEDGEWICK, R. Algorithms in C++: Parts 1-4 Fundamentals, Data Structures, Sorting, Searching. 3ª. ed., Addison-Wesley, 1998.
- SZWARCFITER, J. L.; MARKENZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. Ed. LTC, 1994.
- TERADA, R. Desenvolvimento de Algoritmo e Estruturas de Dados. McGraw Hill, 1991.
- WIRTH, N. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

### ÁREA DE CONHECIMENTO: DIREITO

#### Itens:

1. Estabelecimento empresarial (conceito, natureza jurídica, alienação – trespasse, proteção ao ponto, proteção ao título do estabelecimento);
2. Sociedade limitada (legislação, responsabilidade e deliberação dos sócios e administração);

3. Recuperação judicial (viabilidade da empresa, meios, órgãos, processo e conversão em falência);
4. Pessoa Jurídica (conceito, natureza jurídica, requisitos para constituição, classificação);
5. Pessoa Natural (personalidade jurídica, capacidade e incapacidade);
6. Empregado (conceito, espécies e modalidades especiais de empregados);
7. FGTS (conceito, natureza jurídica, administração, sujeitos da obrigação de depositar o FGTS, depósitos, prazos, fiscalização, saque e prescrição).

#### **Bibliografia:**

- COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial : direito de empresa – 26. ed. – São Paulo : Saraiva, 2014.
- GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Curso de direito do trabalho – 8.a ed., rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense, 2014.
- GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro, volume 1 : Parte Geral — 9. ed. — São Paulo : Saraiva, 2012.
- RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito empresarial esquematizado – 4. ed. rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2014.
- TARTUCE, Flávio. Direito civil, 1 : Lei de introdução e parte geral – 10. ed. rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2014.

#### **ÁREA DE CONHECIMENTO: DIREITO PRIVADO**

##### **Itens:**

1. Direito Civil: FUNÇÃO SOCIAL DOS CONTRATOS.
2. Direito Civil: A PERSONALIDADE CIVIL.
3. Direito do Consumidor: SUJEITOS DA RELAÇÃO DE CONSUMO.
4. Direito do Trabalho: CONTRATO DE TRABALHO.
5. Direito Empresarial: DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA.

#### **Bibliografia:**

- BENJAMIN, Antônio Herman V. **Manual de Direito do Consumidor**. São Paulo: RT.
- DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr.
- GAGLIANO, Pablo Stolze. **Novo Curso de Direito Civil**. São Paulo: Saraiva.
- GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil**. São Paulo: Saraiva.
- ULHOA, Fábio. **Manual de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva.

#### **ÁREA DE CONHECIMENTO: DIREITO PÚBLICO**

##### **Itens:**

1. Direito Administrativo: INTERVENÇÃO DO ESTADO NA PROPRIEDADE.
2. Direito Constitucional: CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE.
3. Direito Tributário: CRÉDITO TRIBUTÁRIO.
4. Processo Civil: PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DO PROCESSO CIVIL.
5. Processo Penal: PRINCÍPIOS PROCESSUAIS PENAS NA CONSTITUIÇÃO.

#### **Bibliografia:**

- BARROSO, Luís Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo**. São Paulo: Saraiva.
- CAPEZ, Fernando. **Curso de Processo Penal**. São Paulo: Saraiva.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas.
- MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. São Paulo: Malheiros.
- THEODORO JUNIOR, Humberto. **Curso de Direito Processual Civil**. São Paulo: Forense.

#### **ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM**

##### **Itens:**

1. Conduta de enfermagem para Síndrome da Angústia Respiratória Aguda: um estudo de caso.
2. Assistência de enfermagem para cirurgia ortopédica: estudo de caso de fratura de quadril.
3. Consulta de Enfermagem à Mulher na Atenção Primária.
4. Políticas Públicas de Atenção à Saúde da Mulher.
5. O cuidado prestado ao paciente à luz de uma teoria de enfermagem.
6. O cuidado paliativo e os dilemas éticos em enfermagem.

7. Evidências para a prevenção de infecção no cateterismo vesical.
8. Educação para a morte: a tanatologia e a enfermagem.

#### **Bibliografia:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher : Princípios e Diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 1. ed., 2. reimpr. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2011.
- BARROS, S. M. O. (Org.). **Enfermagem Obstétrica e ginecológica**: guia para a prática assistencial. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009.
- FURTADO, L.G.; NÓBREGA, M.M.L. Modelo de atenção crônica: inserção de uma teoria de enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** 2013; 22(4):1197-1204.
- GERMANO, R. M. A pesquisa e os dilemas éticos do trabalho da Enfermagem. **Rev. bras. enferm.** 2013; 66(n.sp):76-79.
- LEWIS, S. L. et al. **Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica**: avaliação e assistência dos problemas clínicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- LIMA, M. G. R. de et al. Revisão integrativa: um retrato da morte e suas implicações no ensino acadêmico. **Rev. Gaúcha Enferm.** 2012; 33(3):190-197.
- MAGALHÃES, S.R. et al. Evidências para a prevenção de infecção no cateterismo vesical: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE** on line. 2014; 8(4):1057-1063.
- ZAMBON, J.P. et al. Qual a melhor escolha para a retenção urinária crônica: sondagem de demora ou cateterismo intermitente limpo? **Einsten**, 2009; 7(4):520-524.

#### **ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA FÍSICA**

##### **Itens:**

- 1 - Projeções Ortogonais, cortes, vistas auxiliares, casos especiais de projeção, desenho de conjunto.
- 2 - Operações de usinagem: torneamento, plainamento, furação e fresagem.
- 3 - Forças e binários. Equilíbrio de corpos rígidos. Forças distribuídas. Cálculo de reações em apoios.
- 4 - Esforços solicitantes. Diagrama de esforços solicitantes. Peças submetidas a cargas axiais.
- 5 - Ciclo de Vida do Produto.
- 6 - Ferramenta QFD (Quality Function Deployment)
- 7 - Variável tempo: juros simples, juros compostos.
- 8 - Métodos de amortização.

#### **Bibliografia:**

- BEER, F.P., JOHNSTON Jr, E.R. Resistência dos Materiais. São Paulo: Makron Books, 1995.
- TIMOSHENKO S.P., Gere J. E. Mecânica dos Sólidos, LTC, Rio de Janeiro, 1973
- GERE, J.M. Mecânica dos Materiais. São Paulo: Ed, Thomson, 2003.
- SILVA, A., TAVARES, C., DIAS, J., SOUSA, L. Desenho Técnico Moderno – Editora LTC, 8ª edição., Rio de Janeiro, 2004.
- FRENCH, T.E., VIERCK, C.H. - Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. . São Paulo: Editora Globo, 2002.
- NOVASKI, O. Introdução à Engenharia de Fabricação Mecânica. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.
- CHIAVERINI, V. Tecnologia mecânica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978. vol. 1. 478 p.
- DOYLE, Lawrence E. Processos de fabricação e materiais para engenheiros. Roberto Rocha Vieira (Trad.). São Paulo: Edgard Blucher, c1962. 639 p.
- KAMINSKI, P.C. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- COGAN, S. Custos e Preço. Formação e Análise. São Paulo: Pioneira, 1999.
- BAXTER, M. Projeto de Produto- Guia prático para o design de novos produtos. 2ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.
- NEWMAN, D. G., LAYELLE, J. P. Fundamentos da Engenharia Econômica. Ed. LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A., Rio de Janeiro, 2000.
- EHRlich, P. J., MORAES, E. A. Engenharia Econômica: Avaliação e Seleção de Projetos de Investimento. Ed. Atlas, 6ª edição, São Paulo, 2005.
- GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2003.
- CHIAVENATO, I. Administração Financeira: uma abordagem introdutória. Ed. Campus, 2005.

## ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

### Itens:

1. Aspectos históricos e filosóficos da Educação dos Surdos no Brasil.
2. O ensino de LIBRAS como segunda língua nos cursos de formação de professores.
3. Políticas de inclusão e educação bilíngue para alunos surdos.
4. O atendimento educacional especializado para alunos surdos.
5. O papel do professor e do tradutor e intérprete de libras na sala de aula inclusiva.
6. Aspectos históricos e culturais da educação dos surdos no Brasil.
7. Aspectos linguísticos e gramaticais da Língua Brasileira de Sinais.

### Bibliografia:

- ALBRES, N. de A., NEVES, Sylvia Lia Grespan (org.). Libras em estudo: formação de profissionais. São Paulo: FENEIS, 2014. Disponível em: <<http://www.feneissp.org.br/index.php/e-books>> Acesso em 24 de agosto de 2015.
- GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- \_\_\_\_\_. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e dá outras providências.
- BRASIL. Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Atendimento Educacional Especializado- Pessoa com surdez. Brasília, D.F. 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF. 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducapespecial.pdf>> Acesso em 24 de agosto de 2015.
- LEITE, Emeli Marques da Costa. *Os papéis do intérprete de LIBRAS na sala de aula inclusiva*. 2004. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.
- LEITE, Tarcísio de A. O ensino de segunda língua com foco no professor: História oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. Dissertação de Mestrado: Universidade de São Paulo, 2004.
- QUADROS, R. M. de, KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial. Brasília-DF: MEC. 2004
- SOUZA, R. M.; GÓES, M. C. R. O ensino para surdos na escola inclusiva: considerações sobre o excludente contexto da inclusão. In: SKLIAR, CARLOS (org.) Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos. Porto Alegre: Ed. Mediação. 1999, Vol 1, pp. 163-187.
- SILVA, Simone Gonçalves de Lima da Silva. Ensino de língua portuguesa para surdos: das políticas às práticas pedagógicas. 2008. 121p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.
- SILVA, Vimar. Educação de surdos: uma releitura da primeira escola pública para surdos em Paris e do Congresso de Milão em 1880. In: QUADROS, Ronice Muller de. Estudos Surdos I. Petrópolis, 2006.

## ÁREA DE CONHECIMENTO: LETRAS: LÍNGUA INGLESA

**Obs.: A prova didática deverá ser feita em língua inglesa.**

### Itens:

- a) Teaching English at public schools in Brazil: challenges and perspectives;

- b) New Technologies and English language teaching;
- c) English teaching methods;
- d) English Literature;
- e) How to develop reading skills;
- f) Grammar instruction in the EFL classroom;
- g) New trends in foreign language teaching;
- h) Teaching of listening, speaking and writing at University level.

**Bibliografia:**

- ARRUDA, E. *Ciberprofessor: Novas Tecnologias, Ensino e Trabalho*. São Paulo: Autêntica, 2004.
- BOLOGNINI, C. Z. *A Língua Inglesa na Escola*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2008.
- BROWN, D. H. (1987). *Principles of language learning and teaching*. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents.
- COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Org.). *Letramento Digital: Aspectos Sociais e Possibilidades Pedagógicas*. Belo Horizonte: Ceale / Autêntica, 2005.
- EDILIAN, L. (2009). *A study of attitudes toward Grammar instruction in na academic English program*. Saarbrücken: VDM Verlag.
- ERBEN, T.; BAN, R.; CASTANEDA, M. (2009). *Teaching English Language Learners through Technology*. Routledge.
- MENEZES DE SOUZA, L. M. T.; MONTE-MÓR, W. M. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Conhecimentos de Línguas Estrangeiras*. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Básica, 2006.
- NUTTAL, C. (2013). *Teaching reading skills in foreign language*. Macmillan.
- SWAN, M. (1985). *A critical look at the communicative approach*. *ELT Journal*, vol. 39/1, PP. 2-11.
- ROJO, R.; MOURA, E. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.
- WOLFE, D. M. & Wiener, Harvey S. (ed.). *American Literature I: 1620-1865*. Cincinnati, Mc Cormick-Mathers Publishing Co, 1966.
- BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. 2.ed. Trad. Duda Machado. São Paulo: Ática, 1999.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA**

**Itens:**

- 1. Ensino de língua portuguesa no país: desafios e avanços da teoria e da prática.
- 2. Leitura e produção textual: gêneros, condições de produção e interação.
- 3. Variação linguística e gramática.
- 4. Gramática e texto.
- 5. Concepções de língua e linguagem.
- 6. Ensino de gêneros acadêmicos: resumo, resenha, artigo científico.

**Bibliografia:**

- ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- COSTA VAL, M. G. *Redação e Textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994
- GERALDI, J. W. (org.). *O texto na sala de aula*. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001.
- ILARI, R & BASSO, R. *O Português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006.
- MATELOTTA, M. E. (org). *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.
- POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 2003.
- SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. *Gêneros Orais e Escritos na Escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: PEDAGOGIA**

**Itens:**

- 1. Avaliação da Aprendizagem: desafios e perspectivas.
- 2. Concepções de Vygotsky sobre desenvolvimento humano e suas contribuições para a educação.
- 3. Educação e Diversidade na perspectiva de: (I) raça e etnia; (II) gênero ou (III) da pessoa com deficiência.
- 4. Financiamento da Educação Básica: a política de Fundos e os principais programas de descentralização para o sistema educacional.



5. Fundamentos históricos e filosóficos da educação brasileira com ênfase nos processos de formação: (I) dos povos nativos; (II) do povo negro; (III) da mulher ou (IV) dos profissionais da educação.
6. Psicologia da educação: origem e evolução.
7. Teorias educacionais contemporâneas na formação do pensamento pedagógico brasileiro.

#### **Bibliografia:**

- AFONSO, A. J. ESTEBAN, M. T. **Olhares e interfaces: reflexões críticas sobre a avaliação.** São Paulo: Cortez, 2011.
- AMARAL, N. C. **Para Compreender o Financiamento da Educação Básica no Brasil.** Brasília, Liber, 2012.
- ANDRÉ, M. Avaliação da escola e avaliação na escola. **Cadernos de Pesquisa.** 74. São Paulo. Fundação Carlos Chagas, 1990.
- BRASIL. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e Ações Para a Educação das Relações Étnico-raciais.** Brasília: MEC/SECAD, 2006.
- CANDAUI, V. M. (Org.). **Sociedade, Educação e Culturas: questões e propostas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Somos todos iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARQUESI, Á. (Org.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação: psicologia da educação escolar.** (org). Porto Alegre: Artes Médicas, 2007, v. 1, 2 e 3.
- ESTEBAN, M. T. (org.). **Escola, Currículo e Avaliação.** São Paulo: Cortez, 2008.
- \_\_\_\_\_. **O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- FRANÇA, M. O Financiamento da Educação Básica: do Fundef ao Fundeb. In: CABRAL NETO, A. et all (orgs). **Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais.** Brasília, Liber, 2007, p. 175 a 196.
- GADOTTI, M. **História das Ideias Pedagógicas.** São Paulo: Editora Ática, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Pensamento pedagógico brasileiro.** São Paulo: Ática, 2000.
- GOMES, N. L. (org). **Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03.** Brasília: MEC; Unesco, 2012.
- LOPES DA SILVA, A. e FERREIRA, M. K. L. (orgs.). **Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola.** São Paulo: Fapesp/ Global/ Mari, 2001.
- LOPES, E. M. T. et al. **500 anos de Educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico.** São Paulo: Editora Cortez, 2011.
- LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. **Revista da Ande.** São Paulo: Cortez, ano 5, nº 10, 1986 e ano 6, nº 11 1986, (2ª parte).
- LUZ, L. X. (Org.). **Gestão, Financiamento e Controle Social da Educação.** Teresina, PI: EDUFPI, 2005.
- MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 2011.
- MEYER, D. e SOARES, R. (orgs). **Corpo, Gênero e sexualidade.** Porto Alegre: Mediação, 2013. (projetos e práticas pedagógicas).
- MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem.** São Paulo: EPU, 2003.
- MUNANGA, K. **O negro no Brasil de hoje.** São Paulo: Global, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Superando o racismo na escola.** Brasília, DF: MEC, 2001.
- NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. do N. **Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos.** Brasília: Liber Livro, 2011.
- POZO, J. I. **Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem.** Porto alegre: Artmed, 2008.
- PRIORE, M. D. **História das Mulheres no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2004.
- ROSSINHOLI, M. **Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil: do FUNDEF ao FUNDEB.** Brasília, Liber Livro, 2010.
- RUSSELL, M. K. & AIRASIAN, P. W. **Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações.** Porto Alegre: AMGH, 2014.
- SACRISTAN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artmed, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Porto Alegre: Penso, 2013.
- SAVIANI, D. **Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica.** São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2002.
- SILVA, T. T. da (Org.). **Identidade e diferença.** Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- SOARES, M. B. Avaliação educacional e clientela escolar. In: PATTO, M. H. S. (Org.). **Introdução à**

- psicologia escolar.** São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. p. 47-53.
- STEPHANOU, M.; BASTOS, M. H. C. **Histórias e Memórias da Educação do Brasil. Vol. I – séculos XVI-XVIII.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Histórias e Memórias da Educação do Brasil. Vol. II – século XIX.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Histórias e Memórias da Educação do Brasil. Vol. III – século XX.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2005.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- \_\_\_\_\_. **O desenvolvimento psicológico da infância.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

#### ÁREA DE CONHECIMENTO: QUÍMICA ANALÍTICA

##### Itens:

- 1 - Equilíbrio químico
- 2 - Cromatografia gasosa
- 3 - Cromatografia líquida
- 4 - Espectroscopia atômica
- 5 - Volumetria de neutralização
- 6 - Volumetria de complexação
- 7 - Volumetria de precipitação
- 8 - Volumetria de oxidação e redução

##### Bibliografia:

- HARRIS, C. H. **Análise Química Quantitativa.** Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- VOGEL, A. I. **Análise Química Quantitativa.** Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- VOGEL, A. I. **Química Analítica Qualitativa.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
- BACCAN, N. **Química Analítica Quantitativa. Elementar.** São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
- SKOOG, A. D.; HOLLER, F. J.; NIEMAN, T. A. **Princípios de análise instrumental.** Trad. Ignez Caracelli...[et al.]. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

#### ÁREA DE CONHECIMENTO: QUÍMICA GERAL

##### Itens:

- 1 - Evolução dos modelos atômicos.
- 2 - Periodicidade química.
- 3 - Ligações químicas.
- 4 - Reações químicas.
- 5 - Estequiometria.
- 6 -Equilíbrios químicos.
- 7 - Introdução a cinética química.
- 8 - Introdução a eletroquímica.
- 9 - Introdução a termodinâmica.

##### Bibliografia:

- ATKINS, P. W., PAULA, J., **Físico-Química.** 7 ed., Vol. 1, 2 e 3. LTC, 2002.
- ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.** Traduzido por CARACELLI, I. et al. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química: um curso universitário.** 4.ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2002.
- RUSSEL, J. B. **Química Geral.** Traduzido por GUEKEZIAN, M. et al. 2.ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. Vol. 1 e 2.
- KOTZ, J. C.; TREICHEL Jr., P., **Química e Reações Químicas.** Traduzido por MACEDO, H. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. Vol 1 e 2.
- MASTERTON, W. L.; SLOWINSKI, E. J.; STANITSKI, C. L. **Princípios de Química.** Traduzido por PEIXOTO, J. S. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

#### ÁREA DE CONHECIMENTO: QUÍMICA INORGÂNICA

**Itens:**

- 1 - Estrutura Atômica: Modelo atômico atual e propriedades periódicas dos átomos.
- 2 - Teorias de ligação química: Teoria de Ligação de Valência (TLV), Teoria do Orbital Molecular (TOM) e Teoria do Campo Cristalino (TCC).
- 3 - Química ácido-base: Histórico dos modelos ácidos e bases (Arrhenius, Bronsted-Lowry, Lewis). Ácidos e bases duros e moles.
- 4 - Química dos elementos representativos.
- 5 - Química dos metais de transição.
- 6 - Química de coordenação.
- 7 - Química dos metais de transição interna.

**Bibliografia:**

- JONES, C. J. **A química dos elementos dos blocos d e f**. Bookman, 2002
- LEE, J. D. **Química inorgânica não tão concisa**. Traduzido por TOMA, H. E.; ARAKI, K.; e ROCHA, R. C.; 5.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.
- MIESSLER, G. L., FISCHER, P. J., TARR, D. A. **Química Inorgânica**. Traduzido por Ana Julia Perroti-Garcia.; 5ª Ed. São Paulo: Pearson, 2014
- SANTOS FILHO, P. F. **Estrutura & ligação química**. 2 ed. Campinas: Unicamp, 2007
- SHRIVER, D. F.; ATKINS, P. W. **Química Inorgânica**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: QUÍMICA ORGÂNICA**

**Itens:**

1. Álcoois: propriedades, sínteses e reações.
2. Substâncias aromáticas e respectivas reações.
3. Adição nucleofílica ao grupo carbonila: Química de aldeídos e cetonas.
4. Ressonância Magnética Nuclear de  $^1\text{H}$  e  $^{13}\text{C}$ .
5. Reações de substituição nucleofílica.
6. Estereoquímica de moléculas orgânicas.
7. Acidez e basicidade de moléculas orgânicas.
8. Análise conformacional de alcanos e cicloalcanos.

**Bibliografia:**

- ALLINGER, N. L.; CAVA, M. P.; JONGH, D. C.; JHONSON, C. R.; LEBEL, N. A.; STEVENS, C. L. Química orgânica. Trad. Ricardo Bicca de Alencastro, Jossyl de Souza Peixoto e Luiz Renan Neves de Pinho. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1976.
- McMURRY, J. Química orgânica. 6 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. Vol. 2.
- SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química orgânica. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. Vol. 2
- VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, N. E. Química orgânica: estrutura e função. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- MORRISON, R. T.; BOYD, R. N. Química orgânica. 13. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE/ANATOMIA HUMANA**

**Itens:**

1. Anatomia renal para Enfermagem.
2. Anatomia respiratória para Enfermagem.
3. O processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Anatomia Humana para Enfermagem.
4. Anatomia do sistema endócrino para a Enfermagem.
5. A experiência de ensino da anatomia humana baseada na clínica.

**Bibliografia:**

- DANGELO, J.G. **Anatomia Humana Básica**. São Paulo: Atheneu, 2005.
- FELIX, C.C.P; FARO, A.C.M; DIAS, C.R.F. Nursing students' perception about the Nursing Laboratory as a teaching strategy. **Rev Esc Enfer USP**. 2011; 45(1):243-249.
- NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- SALBEGO, C. et al. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. **Rev. bras. educ. med.** 2015; 39(1): 23-31.
- TORTORA, G. J. *et al.* **Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.



VAVRUK, J.W. A importância do estudo da anatomia humana para o estudante da área de saúde. *O Anatomista. Rev. Div. Cient. Soc. Bras. Anat.* 2012;3(2):4-35.

#### ÁREA DE CONHECIMENTO: TURISMO

##### Itens:

- 1- Configuração do mercado turístico;
- 2- Turismo como ferramenta de interpretação patrimonial;
- 3- Estruturas e instrumentos do planejamento e gestão aplicados ao Turismo;
- 4- Fases do planejamento em eventos;
- 5- Excursões, Pacotes, Fretamento, Fortait: operacionalização, cotização e formatação de preço

##### Bibliografia

- BARRETO, M. **Cultura e Turismo**. Discussões contemporâneas. 2ed Campinas, SP: 2012.
- BARRETO, M. **Turismo e legado cultural**: as possibilidades do planejamento. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- BOULLÓN, R. C. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- BRAGA, D. **Planejamento turístico** – teoria e prática. São Paulo: Campus, 2006.
- BRITTO, J. FONTES, N. **Estratégias para eventos**: uma ótica do marketing e do turismo. Aleph. 2006. CESCA, C. G. G. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2008.
- COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e Patrimônio Cultural**: interpretação e qualificação. São Paulo: SESC, 2009.
- GRUMBERG, E. **Manual de atividades práticas de educação patrimonial**. Brasília, DF: IPHAN, 2007. Disponível em <[https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/558606/mod\\_resource/content/0/GRUNBERG\\_Evelina.pdf](https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/558606/mod_resource/content/0/GRUNBERG_Evelina.pdf)>. Acesso em: 09 jul. 2015.
- HALL, C. M. **Planejamento turístico**: políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. 2ed São Paulo: Thomson, 2003.
- IPHAN. **Educação Patrimonial**: histórico, conceitos e processos. Disponível em <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao\\_Patrimonial.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf)>. Acesso em: 07 jul 2015.
- LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. **Turismo**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Economia do Turismo** – 7ed – 5. Reimpr. – São Paulo Atlas, 2009.
- LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. **Teoria do Turismo**: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008.
- MATIAS, M. **Organização de Eventos**: Procedimentos e Técnicas. Manole. 4ed. São Paulo 2007.
- MOLINA, S.; RODRÍGUEZ, S. **Planejamento integral do turismo**: um enfoque para América Latina. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
- MURTA, S. M.; ALBANO, C. (orgs). **Interpretar o patrimônio**: um exercício do olhar. Belo Horizonte: UFMG/Território Brasília, 2002.
- OMT. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
- PHILIPPI-JR, A.; RUSCHMANN, D. V. M. (Editores). **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. Barueri, SP: Manole, 2010
- RUSCHMANN, D. V. de M. **Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente**. São Paulo: Papirus, 1997.
- ZITTA, C. **Organização de Eventos**: da ideia à realidade. 4ed Brasília: SENAC/DF, 2012  
Site: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/home.html> Acesso em: 07 jul 2015